

2026

# CATÁLOGO DE FILMES

X CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

**VOZES DA TERRA:  
SABERES QUE TECEM O PATRIMÔNIO GOIANO**



**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura

Secretaria de  
Estado da  
Educação



# X CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

COMITÊ DE HONRA

Secretaria de  
Estado da  
Educação



**Daniel Elias Carvalho Vilela**

*Governador do Estado de Goiás*

**Helena da Costa Bezerra**

*Secretária de Estado da Educação de Goiás*

**Gustavo Veiga Jardim**

*Secretário-Adjunto de Educação de Goiás*

**Oberdan Humberto Rodrigues Valle**

*Procurador Setorial (Seduc-GO)*

**Marcley Rodrigues de Matos**

*Comunicação (Seduc-GO)*

**Andros Roberto Barbosa**

*Diretor Administrativo e Financeiro (Seduc-GO)*

**Vanessa de Almeida Carvalho**

*Diretora de Política Educacional (Seduc-GO)*

**Alessandra Oliveira de Almeida**

*Diretora Pedagógica (Seduc-Go)*

**Osvany da Costa Gundim Cardoso**

*Superintendente de Ensino Médio (Seduc-GO)*

**Elaine Machado Silveira**

*Superintendente do Desporto Educacional, Arte e Educação (Seduc-Go)*

**Luz Marina Alcantara**

*Gerência de Arte e Educação (Seduc-GO)*

**Hilton Augusto Chagas Júnior**

*Direção do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte*

# X CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

## **CRE-Anápolis**

*Luciano Almeida Pereira*

## **CRE-Campos Belos**

*Telma Maria Marques Costa*

## **CRE-Catalão**

*Vanessa Rezende de Almeida Martins*

## **CRE-Goiatuba**

*Rodrigo de Paula Santos*

## **CRE-Itaberaí**

*Vinícius Átila de Carvalho*

## **CRE-Mineiros**

*Klener Batista*

## **CRE-Morrinhos**

*Walkyria Helena Romano Campos Castro*

## **CRE-Novo Gama**

*Carla Helena Moreno dos Santos Rosa*

## **CRE-Quirinópolis**

*Nahra Cristina Chaves*

## **CRE-Uruaçu**

*Luciana Arminda Gomes*

Secretaria de  
Estado da  
Educação



# X CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

COMITÊ CENTRAL ORGANIZADOR

Secretaria de  
Estado da  
Educação



## **Direção**

*Elaine Machado Silveira*

## **Coordenação Geral**

*Luz Marina de Alcantara*

## **Coordenação Técnica**

*Hilton Augusto Chagas Júnior*

## **Coordenação Administrativa**

*João Pedro Souza*

## **Coordenação Operacional**

*Amanda Toledo Constantino*

## **Coordenação Pedagógica e Execução**

*Rafael Alves Oliveira*

## **Coordenação Artística - Modalidade Audiovisual**

*Rochane Cesar Torres*

## **Assessoria Técnica**

*Dienyfa Rita Alves*

*Elane Pereira Rodrigues*

*Surama de Melo Rosa*

## **Design e Identidade Visual**

*Rawminson Lima*

## **Web Designer**

*Fidelino de Queiroz Lacerda Prado*

## **Coletivo Bariani Ortencio e Ateliê**

*Altair de Souza Júnior*

*Adriana Moura Rufino*

*Denise Batulevicius Pereira de Sousa*

*Gilmar Santos Soares*

*Ivone Maria da Cruz*

*Késsia Coutinho da Silva Moraes*

*Maria Cristina Barros de Moura Bastos*

*Wellington Rodrigues Barros*

# SUMÁRIO

*APRESENTAÇÃO - Secretária de Estado da Cultura de Goiás* **1**

---

*APRESENTAÇÃO - Secretária de Estado da Educação de Goiás* **2**

---

*HOMENAGEADOS* **3**

---

*JÚRI DE SELEÇÃO* **5**

---

*AGENDA DO EVENTO* **7**

---

*AÇÕES PEDAGÓGICAS* **9**

---

*ORIENTAÇÕES* **22**

---

*PREVISÃO DO TEMPO* **24**

---



# AGRADECIMENTO

*Registramos um agradecimento especial ao Laboratório de Pesquisas Criativas e Inovação Audiovisual – CriaLAB, da Universidade Estadual de Goiás, e à TV Universitária, pela significativa contribuição ao longo de todo o processo formativo da Modalidade Audiovisual.*

*O comprometimento das equipes, materializado nas lives formativas, nas trocas de saberes e no assessoramento logístico destinado ao Encontro de Realizadores e do Encontro das Escolas de Cinema e Audiovisual do Brasil Central, fortaleceu o caráter pedagógico, colaborativo e inventivo desta jornada.*

*Mais que parceiros institucionais, foram presenças fundamentais na construção de espaços de escuta, criação e partilha, reafirmando o audiovisual como território de formação, sensibilidade e transformação cultural.*

Comissão Organizadora  
X Concurso Literário de Redação Bariani Ortencio



É com imensa alegria que apresentamos a mostra ECOA – Encontro de Cinema, Olhares e Ancestralidades, realizada no âmbito da 27ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, cuja temática — “Água e Clima no Brasil das Nascentes” — convida-nos a refletir sobre os vínculos profundos entre território, memória, cultura e permanência.

Ao integrar as produções finalistas da modalidade Audiovisual da X edição do Concurso Literário de Redação Bariani Ortencio – Vozes da Terra: Saberes que Tecem o Patrimônio Goiano, esta mostra reafirma o compromisso do Estado de Goiás com a valorização da educação, da cultura e da formação de novos olhares sensíveis sobre o patrimônio material e imaterial do nosso povo. Os documentários aqui reunidos traduzem, por meio da linguagem audiovisual, a força das narrativas ancestrais que atravessam gerações e permanecem vivas nas comunidades goianas. São obras construídas por estudantes da rede pública de ensino que, orientados por seus professores, mergulharam em experiências de escuta, pesquisa e pertencimento para registrar tradições populares, manifestações de fé, saberes culinários, memórias quilombolas, práticas artesanais, lendas do imaginário coletivo e celebrações afro-brasileiras que constituem a identidade cultural de Goiás.

Em cada produção, percebemos a potência da juventude ao transformar o cinema em instrumento de preservação da memória e de reconhecimento das vozes historicamente guardiãs de nossos saberes. O tambor que ecoa nas Congadas de Catalão e Niquelândia, as mulheres que fiaram histórias em Pontalina e carregaram água em Goiatuba, o sabor ancestral da Chica Doida em Quirinópolis, o queijo cabacinha de Santa Rita do Araguaia, as tradições quilombolas do Brejão e do Mesquita, assim como as lendas populares que habitam o Cerrado goiano, revelam um mosaico de experiências culturais profundamente conectadas à resistência, à oralidade e à memória coletiva. A mostra ECOA nasce, portanto, como espaço de encontro entre cinema, educação e ancestralidade. Um território simbólico onde as imagens não apenas registram tradições, mas também as mantêm pulsando no presente, reafirmando a importância da cultura popular como patrimônio vivo e essencial para a construção da identidade goiana.

Ao acolher essas produções no FICA, reconhecemos o cinema estudantil como linguagem de transformação social, sensibilização estética e valorização dos saberes tradicionais. Mais do que documentários, estas obras são testemunhos afetivos de um Goiás plural, diverso e profundamente enraizado em suas origens. Que cada filme aqui apresentado seja também um convite à escuta, ao pertencimento e à preservação das histórias que continuam ecoando nas águas, nas vozes, nos tambores e nas memórias do nosso povo.

Em tempos em que o mundo nos exige pressa, voltar o olhar para as raízes talvez seja um dos gestos mais necessários da educação. A mostra ECOA – Encontro de Cinema, Olhares e Ancestralidades, realizada durante a 27ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, convida-nos justamente a esse movimento: escutar as memórias que sustentam os territórios, reconhecer os saberes que atravessam gerações e compreender a cultura como herança viva do nosso povo.

As produções apresentadas nesta mostra revelam a força transformadora da escola pública quando a aprendizagem encontra a arte, a pesquisa e a experiência humana. Ao longo desse percurso, estudantes descobriram que preservar o patrimônio cultural também significa preservar afetos, histórias, modos de existir e formas coletivas de compreender o mundo. A Secretaria de Estado da Educação de Goiás, por meio da Gerência de Arte e Educação, acredita na potência do audiovisual como ferramenta pedagógica capaz de despertar sensibilidade, pensamento crítico e pertencimento. Quando jovens observam suas comunidades com atenção e transformam suas percepções em linguagem artística, a educação ganha novos sentidos: torna-se ponte entre passado e futuro, entre identidade e criação.

Nesta mostra, o cinema nasce do encontro entre escuta e memória. Cada narrativa carrega marcas da oralidade, das tradições populares, dos conhecimentos transmitidos entre famílias e comunidades, revelando a riqueza cultural presente em todas as regiões de Goiás. São olhares que reconhecem no cotidiano a presença da ancestralidade e compreendem que a cultura vive nos detalhes, nos ritos, nos saberes e nas experiências compartilhadas. Mais do que uma exibição audiovisual, ECOA representa um espaço de formação humana e valorização das identidades culturais. Um lugar onde estudantes percebem que suas histórias importam, que suas origens têm valor e que a arte pode ser instrumento de preservação, expressão e transformação social.

Que esta experiência permaneça como lembrança sensível de que educar também é ensinar a olhar, ouvir e sentir. Porque é na memória coletiva que encontramos os caminhos para fortalecer nossas identidades e construir um futuro mais consciente, plural e profundamente conectado às raízes do povo goiano.

Helena da Costa Bezerra  
Secretária de Estado da Educação de Goiás

# HOMENAGEADOS



*Nasceu em Campo Grande (MS), em 29 de março de 1987. Goiana desde os dois anos de idade, descobre o gosto pela poesia e pelo teatro, fundando, em 2006, a Cia de Arte Poesia que Gira, na qual desenvolve trabalhos como atriz. Atua também em diversos grupos teatrais da capital goiana, como o Grupo de Teatro Guará, Farandôla Teatro, Grupo de Teatro Arte Fatos e o Corpo de Voz, grupo de vocalização de poesia. É autora da peça teatral Rato de biblioteca e de Modus operandi, livro de poemas que, em 2015, recebeu menção honrosa no Prêmio Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos e foi publicado em 2017 pela R&F Editora na coleção Pé de Letras. Em 2016, o livro Equinócio, também de poemas e em fase de publicação, foi distinguido com o prêmio na categoria poesia. Na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, concluiu o bacharelado em Literatura e a licenciatura em Língua Portuguesa em 2012. No ano de 2014, tornou-se mestra e, em 2018, doutora na área de Estudos Literários.*

## THAISE MONTEIRO



*Foi uma das mais importantes folcloristas de Goiás, dedicando sua trajetória à pesquisa, preservação e valorização da cultura popular. Formada em Belas Artes, Didática e Orientação Educacional, dirigiu o Museu Estadual de Goiás a partir de 1957, ampliando seu acervo e fortalecendo a memória cultural goiana. Atuou na Comissão Goiana de Folclore, representando o estado nacionalmente, e colaborou com programas de incentivo ao artesanato e às tradições populares. Membro de importantes instituições literárias, históricas e culturais, Regina consolidou as bases dos estudos folclóricos em Goiás, influenciando gerações de pesquisadores. Seu legado permanece essencial para a preservação do folclore, do artesanato e das identidades culturais do estado, mantendo viva a valorização da cultura popular brasileira. Faleceu em 1992.*

## REGINA LACERDA



# HOMENAGEADOS



*Nascida em Uruaçu, é poetisa, contista, cronista e articuladora cultural. Sua escrita ecoa a oralidade sertaneja e as culturas tradicionais do Cerrado, especialmente da Chapada dos Veadeiros. Afirma encontrar “o sonho de liberdade nos livros, na poesia e nas pessoas” e utiliza a escrita para expressar angústias e desejos ligados à cultura goiana. Reconhecida por transformar a literatura em espaço de memória e preservação, atua nos Encontros de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, promovendo diálogos entre comunidades quilombolas, povos originários, artistas e pesquisadores. Sua obra articula tradição e contemporaneidade, mantendo viva uma epistemologia do território. Em seus poemas, contos e crônicas, o Cerrado surge como paisagem sensível e simbólica, povoado por memórias, personagens e vozes do interior goiano. Sua escrita aproxima mito, cotidiano e ancestralidade, revelando um Brasil profundo e pulsante.*

## SINVALINE PINHEIRO



*Nasceu na cidade paulista de Igarapava, nas proximidades da Usina Junqueira, no dia 24 de julho de 1923, lugar onde iniciou seus primeiros estudos. Filho de Antônio Bariani e de Josefina Bariani. Em 1938, acompanhando sua família, mudou-se para Goiânia, onde fez o curso ginásial e científico no Liceu de Goiânia e ingressou no curso de Farmácia e Odontologia, desistindo logo em seguida. Na década de 40, foi goleiro do Atlético Clube Goianiense. Em 1945, no bairro de Campinas, estabeleceu-se comercialmente com o Bazar Paulistinha. Foi Presidente da União Brasileira de Escritores – Secção de Goiás, pertence ao Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e faz parte da Comissão Nacional do Folclore. Além de compositor, é também escritor, pesquisador da Cultura Popular e Presidente de Honra da Comissão Goiana de Folclore, além de ser também Membro da Academia Goiana de Letras. Faleceu em 15 de dezembro de 2023.*

## BARIANI ORTENCIO



# JÚRI DE SELEÇÃO

## AValiação GERAL



**IVONE CRUZ**

CIRANDA DA ARTE (SEDUC-GO)

É professora, atriz, pesquisadora, contadora de histórias e produtora audiovisual, com trajetória dedicada às artes da cena, à cultura popular e à formação cultural em Goiás. Licenciada em Artes Cênicas e mestra em Performances Culturais pela Universidade Federal de Goiás, desenvolve pesquisas sobre oralidade, memória e narrativa cênica. Criadora da personagem “Omelete” constrói trabalhos que articulam teatro, cultura popular e mediação cultural, com atuação pedagógica e compromisso com a democratização do acesso à arte. Integra a Academia de Letras, Ciências e Artes de Trindade, a Cia Sala 03 de Teatro, atua como professora-artista no Centro de Estudos e Pesquisa Ciranda da Arte e é professora de teatro da Rede Municipal de Educação de Goiânia.



**TINA BARROS**

CIRANDA DA ARTE (SEDUC-GO)

É artista-pesquisadora, educadora e gestora cultural, nascida em Formosa e radicada em Goiânia. Licenciada em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, atua desde 2010 na Secretaria de Estado da Educação de Goiás como professora de dança, desenvolvendo práticas pedagógicas voltadas à relação entre corpo, memória e cena. Foi coordenadora pedagógica dos projetos Ciranda da Arte e Arte Educa, além de idealizar seminários e festivais arte-educativos em Goiás. Atualmente, é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Universidade Federal de Goiás, onde aprofunda pesquisas sobre memória, narrativa e pedagogias do afeto, concebendo a dança como instrumento de autonomia, expressão e transformação social.



**PEDRO DINIZ**

CINEASTA E DOCUMENTARISTA

É realizador audiovisual, educador e mestre em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio. Atua no desenvolvimento de projetos que articulam cinema, memória e preservação cultural, com foco na valorização do patrimônio imaterial e das narrativas locais. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, desenvolve ações voltadas à difusão cultural e à preservação da memória. À frente da Altosplanos Produções Audiovisuais, realiza documentários, vídeo-biografias e projetos formativos dedicados ao registro de saberes e tradições culturais, utilizando o audiovisual como instrumento de formação, escuta e fortalecimento das relações entre comunidade, história e território.

# JÚRI DE SELEÇÃO

## AVALIAÇÃO GERAL



**ROCHANE CESAR**

CIRANDA DA ARTE (SEDUC-GO)

*É cineasta, artista visual, professora e mestre em Artes da Cena. Dirigiu dois longas-metragens, dezesseis curtas e atualmente desenvolve seu terceiro longa. Possui trajetória reconhecida no cinema brasileiro, com premiações em festivais como o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e o ITAÚ Cultural. Atuou como jurada em importantes festivais nacionais, coordenou o projeto CINE-CIRANDA em Goiás e participou de mostras e festivais no Brasil e no exterior, incluindo Portugal e Estados Unidos. Em 2015, foi homenageada na Mostra do Cinema Goiano com a exibição de cinco de suas obras.*



**RAFAEL ALVES**

CIRANDA DA ARTE (SEDUC-GO)

*É bacharel em Estudos Literários, Licenciado em Letras-Português e Mestre em Letras e Linguística pela Faculdade de Letras – Universidade Federal de Goiás. Docente da Educação Básica, notavelmente na área de Linguagens e suas Tecnologias, jurisdicionado ao Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte (SEDUC-GO). É produtor cultural responsável pela Feira Literária do Vale do São Patrício-GO. Além disso, desenvolve pesquisas no âmbito dos Direitos Humanos em dois Núcleos ligados ao Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, a saber: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS).*

# AGENDA DO EVENTO

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

### QUARTA-FEIRA

17/06

**A partir das 11h30 - Credenciamento**

Local: Palácio da Instrução (Sala 02)

**12h30 - Almoço**

Local: Restaurante Brasileiro

**13h30 - Checkin no Hotel**

Local: Fundação Assefaz

**14h - Mostra FICA Animado**

Local: Palácio da Instrução (Sala 02)

**16h - Mostra ECOA: Encontro de Cinema, Olhares e Ancestralidades**

Local: Palácio da Instrução (Sala 02)

**17h - Tela aberta para Educação: Processos Criativos e Audiovisual Estudantil**

Local: Palácio da Instrução (Sala 02)

**18h30 - Jantar**

Local: Restaurante Brasileiro

**19h30 - Cerimônia de Premiação**

Local: Jardim do Palácio Conde dos Arcos



# AGENDA DO EVENTO

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

QUINTA-FEIRA

18/06

**8h - Café da Manhã**

*Local: Fundação Assefaz*

**9h30 - Da Cabine à Emoção: Os Bastidores da Exibição Cinematográfica**

*Local: Cine Teatro São Joaquim*

**10h30 - Territórios do Olhar: Uma Jornada pelos Espaços do Festival**

- Tenda Multiétnica
- FICA Compartilhado

*Local: Praça do Chafariz*

**12h30 - Almoço**

*Local: Restaurante Brasileiro*

**13h - Checkout no Hotel e Retorno**



# AÇÃO PEDAGÓGICA

9

**X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO**

**17/06 ÀS 16H**

## **MOSTRA ECOA: ENCONTRO DE CINEMA, OLHARES E ANCESTRALIDADES**

*Integrando a programação da 27ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, a mostra ECOA – Encontro de Cinema, Olhares e Ancestralidades reúne as produções finalistas da modalidade Audiovisual da X edição do Concurso Literário de Redação Bariani Ortencio – Vozes da Terra: Saberes que Tecem o Patrimônio Goiano, consolidando-se como um espaço de celebração da memória, da educação e da cultura popular.*

*Mais do que uma seleção de documentários estudantis, ECOA constitui um território de escuta. Um lugar onde as imagens se transformam em pontes entre gerações, permitindo que histórias, tradições e saberes ancestrais encontrem novos caminhos para permanecer vivos. Em sintonia com a temática do FICA — Água e Clima no Brasil das Nascentes — a mostra convida o público a perceber que a memória também corre como um rio: alimentada por muitas vozes, atravessando diferentes territórios e renovando-se a cada encontro.*

*As obras apresentadas revelam o olhar sensível de estudantes da rede pública de ensino sobre os patrimônios materiais e imateriais que constituem a identidade goiana. Entre manifestações de fé, tradições quilombolas, celebrações afro-brasileiras, narrativas femininas, saberes culinários, ofícios artesanais e lendas populares, os documentários evidenciam a riqueza cultural presente nas comunidades e reforçam a importância da oralidade como instrumento de preservação da memória coletiva.*

*A mostra também reafirma o papel da escola como espaço de pesquisa, criação e pertencimento. Ao investigar as histórias de seus territórios, os estudantes tornam-se guardiões de narrativas que frequentemente permanecem à margem dos registros oficiais, revelando a potência do audiovisual como ferramenta de valorização cultural, formação cidadã e fortalecimento identitário.*



## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

*ECOIA nasce do encontro entre cinema e ancestralidade. Entre a câmera e a memória. Entre a juventude e os saberes transmitidos pelos mais velhos. Entre o presente que registra e o passado que insiste em permanecer. Cada obra aqui exibida é um convite para ouvir aquilo que continua ressoando nas comunidades goianas: os cantos, os tambores, os festejos, os modos de fazer, os sabores, as crenças e as histórias que tecem, silenciosamente, a grande narrativa cultural de Goiás.*

*Que esta mostra seja, portanto, um espaço de reconhecimento e celebração. Um lugar onde as vozes da terra encontram novas formas de ecoar, transformando o cinema em memória compartilhada e a memória em patrimônio vivo.*



Foto: Alexandra Rita e Solimar de Oliveira

*O Palácio da Instrução, na Cidade de Goiás, construído no final da década de 1920, já funcionou como escola, sede da Secretaria da Educação e atualmente abriga uma Coordenação Regional de Educação. Em 2026, o espaço histórico também será sede da Mostra ECOIA, acolhendo os documentários finalistas produzidos pelos estudantes da modalidade Audiovisual.*





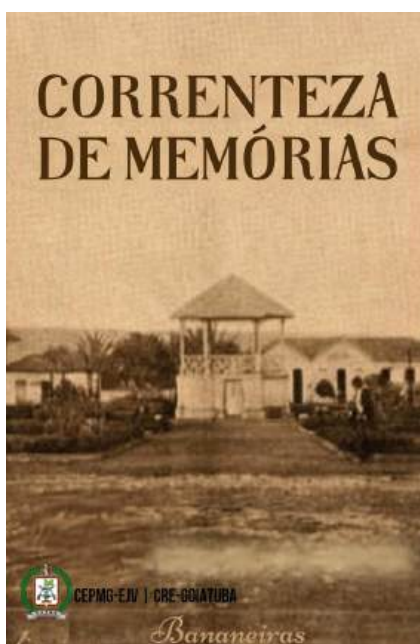
### AS CONGADAS CATALANAS

DOCUMENTÁRIO | 4MIN 40S

ORIENTAÇÃO: ALEX SURATY RAMOS

PRODUÇÃO: CARLOS FRANCISCO ROSA DA SILVA NETO, GUILHERME HENRIQUE ROSA MONTEIRO E MARIA THEREZA GONSALVES DE SOUZA YACOB

*Em meio aos sons dos tambores, às cores vibrantes dos cortejos e à força da ancestralidade afro-brasileira, o documentário “As Congadas Catalanas Pelas Vozes dos Mestres” mergulha nas memórias, saberes e tradições que mantêm viva uma das mais importantes manifestações culturais de Catalão. Por meio dos relatos emocionantes de mestres congadeiros, guardiões da fé e da cultura popular, a obra revela os significados espirituais, históricos e identitários das Congadas, atravessando gerações e reafirmando o papel da oralidade na preservação do patrimônio imaterial goiano. Entre cantos, celebrações e histórias de resistência, o documentário apresenta um retrato sensível de uma tradição que transforma devoção em legado coletivo.*



### CORRENTEZA DE MEMÓRIAS

DOCUMENTÁRIO | 3MIN 43S

ORIENTAÇÃO: LUCIANA DOS REIS OLIVEIRA FREITAS

PRODUÇÃO: AMANDA EMANUELLY FERREIRA SILVA, ANTONELLA ROSA RODRIGUES E LYVIA APARECIDA SOUZA MIRANDA

*Entre memórias, águas e ancestralidades femininas, “Correnteza de Memórias” resgata a história silenciosa das mulheres que ajudaram a construir Goiatuba carregando nos ombros — e sobre a cabeça — muito mais do que potes de água: carregavam dignidade, resistência e esperança. Em uma narrativa poética que entrelaça imagens históricas, versos e relatos simbólicos, o documentário percorre as origens da cidade, desde os tempos do antigo Pouso da Bananeira até as marcas deixadas pelas chamadas “mulheres ganhadeiras”, figuras fundamentais na sustentação da vida cotidiana em meio às dificuldades e aos preconceitos sociais. Ao acompanhar a correnteza dessas lembranças, a obra transforma a água em metáfora de permanência, força e legado, revelando como o esforço das mulheres do passado ecoa nas novas gerações. Entre o sagrado, o cotidiano e a memória coletiva, “Correnteza de Memórias” é uma homenagem sensível às vozes femininas que moldaram a identidade cultural e afetiva da cidade.*



### ONDE O TAMBOR AINDA FALA

DOCUMENTÁRIO | 4MIN 58S

ORIENTAÇÃO: MARCELO FECUNDE DE FARIA

PRODUÇÃO: DÉBORA VITÓRIA RAMOS DE OLIVEIRA, JAMILLY VITÓRIA GRACIANO DA CRUZ E JOÃO PEDRO DE JESUS

O documentário “Onde o Tambor Ainda Fala” acompanha a trajetória de um estudante que, ao receber a missão de pesquisar o patrimônio cultural goiano e os saberes ancestrais que constituem a identidade de seu povo, inicia uma jornada de descobertas, escuta e pertencimento. À medida que mergulha nas manifestações da cultura popular, nas memórias coletivas e nas vozes silenciadas pela história, o jovem passa a perceber as ausências e lacunas de representatividade presentes tanto no ambiente escolar quanto nas narrativas culturais que o cercam. Guiado pelo som simbólico do tambor — instrumento de memória, resistência e ancestralidade — o documentário revela reflexões sobre identidade, herança cultural e valorização das raízes afro-brasileiras e populares em Goiás. Entre pesquisa, encontros e vivências, a obra propõe um olhar sensível sobre a importância de reconhecer e preservar os patrimônios imateriais que ainda ecoam nas comunidades e tradições do estado.

### QUEIJO CABACINHA

DOCUMENTÁRIO | 4MIN 7S

ORIENTAÇÃO: JOÃO PAULO DE OLIVEIRA

PRODUÇÃO: DANIEL GONÇALVES CUNHA, GEOVANA TORRES SARAFIM E NICOLE FERNANDES BARROS



Documentário de caráter observacional que registra, de forma direta e sensível, aspectos da realidade retratada, destacando vivências, ambientes e situações cotidianas. A obra busca provocar reflexão por meio de imagens autênticas e narrativa visual simples, valorizando o contexto social e humano apresentado. O documentário investiga a produção artesanal do queijo cabacinha como manifestação do patrimônio cultural imaterial goiano. A narrativa inicia com imagens do município ao amanhecer, revelando o cotidiano rural e a tradição leiteira. O filme enfatiza a Lei Estadual no 20.963/2021 como marco de reconhecimento oficial da tradição. Produtores relatam a transmissão intergeracional do saber e os desafios contemporâneos da produção artesanal. O encerramento propõe reflexão sobre a preservação da identidade cultural.



### POR UM FIO

DOCUMENTÁRIO | 5MIN

ORIENTAÇÃO: HELRRAYNE VICTOR FERREIRA PIRES

PRODUÇÃO: ANA GABRIELA RODRIGUES MENEZES, CAMILA MEDEIROS DE SOUSA PRADO E PAULA FERNANDA ALMEIDA NEVES

*Em Pontalina-GO, mulheres mantêm viva uma tradição ancestral: o ato de fiar. Entre memórias, cantos e saberes transmitidos de geração em geração, o documentário revela o papel das fiandeiras como guardiãs da cultura local. Ao se aproximarem dessa prática, três estudantes vivenciam o aprendizado e refletem sobre os desafios da continuidade dessa tradição diante do desinteresse das novas gerações. Assim, a obra propõe uma reflexão sobre memória, identidade e resistência cultural.*

### VOZES DO QUILOMBO

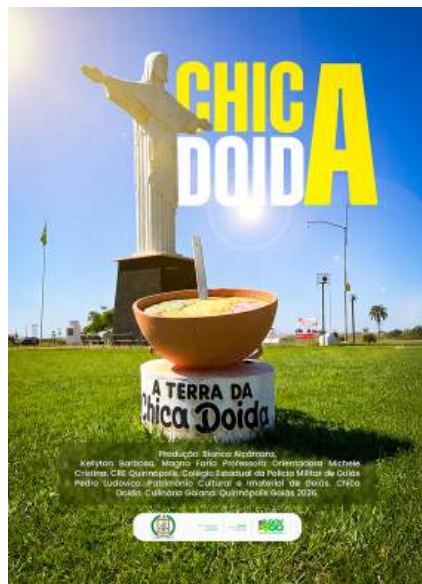
DOCUMENTÁRIO | 3MIN 54S

ORIENTAÇÃO: CLÁUDIA REGIANE PEREIRA DOS REIS

PRODUÇÃO: LUIS DAVI RODRIGUES LIMA, ANA FLÁVIA SILVA DE ARAUJO MESQUITA E STEFANY SANTOS RODRIGUES



*Inspirado no legado de Bariani Ortencio, o documentário “Vozes do Quilombo: O Protagonismo Feminino na Cultura do Mesquita” apresenta o povoado Mesquita, em Cidade Ocidental (GO), como um pilar fundamental da preservação do patrimônio cultural goiano. A produção mergulha na força das vozes quilombolas e coloca em evidência o protagonismo das mulheres, que atuam como guardiãs da memória e líderes da resistência local. Por meio do olhar e da sabedoria feminina, o filme revela como a comunidade mantém vivas suas tradições através da transmissão de saberes entre gerações, fortalecendo a identidade e celebrando a história viva de um povo que transforma o cotidiano em um ato de resistência cultural.*



### CHICA DOIDA

DOCUMENTÁRIO | 4MIN 55S

ORIENTAÇÃO: MICHELE CRISTINA DA SILVA

PRODUÇÃO: BIANCA ALCANTARA RODRIGUES, KELLYTON PEREIRA BARBOSA E MAGNO HENRIQUE BERNARDES FARIA

Muito além de um prato típico, a Chica Doida carrega memórias, afetos e tradições que atravessam gerações no coração do Cerrado goiano. O documentário acompanha a trajetória dessa receita nascida há mais de setenta anos em Quirinópolis, criada de forma improvisada durante uma reunião familiar e transformada, ao longo do tempo, em um dos maiores símbolos da identidade cultural de Goiás. Por meio de relatos, memórias coletivas e registros do preparo da iguaria, a produção revela como a culinária tradicional se torna patrimônio vivo, preservando saberes ancestrais transmitidos pela oralidade, pela convivência familiar e pelas práticas comunitárias. Entre panelas, festas populares e histórias compartilhadas, o audiovisual evidencia a força cultural da Chica Doida como expressão do pertencimento ao território e da valorização das raízes goianas.

### A ANCESTRALIDADE

DOCUMENTÁRIO | 4MIN 48S

ORIENTAÇÃO: ANA MARIA GODOI

PRODUÇÃO: VICTOR LUIZ RENOVATO DE OLIVEIRA, ANA FLÁVIA MATEUS E LUNA KARLA SOUSA TEIXEIRA



O documentário “A Ancestralidade da Congada em Niquelândia” mergulha nas raízes históricas, espirituais e culturais de uma das mais importantes manifestações da cultura popular goiana. Entre cantos, tambores, danças e rituais de fé, a obra revela como a Congada permanece viva em Niquelândia, sustentada pela memória coletiva e pela resistência das comunidades que mantêm essa tradição ancestral através das gerações. Por meio das vozes de mestres congadeiros, festeiros e guardiões da cultura, o documentário percorre histórias de devoção, identidade e pertencimento, evidenciando a influência afro-brasileira na formação cultural do estado de Goiás.

# AÇÃO PEDAGÓGICA

X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

17/06 ÀS 17H

## TELA ABERTA PARA EDUCAÇÃO: PROCESSOS CRIATIVOS E AUDIOVISUAL ESTUDANTIL

*Esta roda de conversa propõe um diálogo sobre o audiovisual como ferramenta de aprendizagem, criação e protagonismo estudantil. A partir das experiências vivenciadas por estudantes e professores na produção dos documentários finalistas da modalidade Audiovisual da X edição do Concurso Literário de Redação Bariani Ortencio, o encontro abordará os desafios, descobertas e processos criativos envolvidos na construção de narrativas que valorizam a memória, a cultura e os patrimônios de Goiás. Mais do que discutir técnicas de produção, a atividade convida à reflexão sobre o cinema como linguagem educativa capaz de conectar escola, território e identidade, transformando a escuta, a pesquisa e a sensibilidade em experiências de formação e pertencimento.*



**IVONE CRUZ**



**ROCHANE  
TORRES**



**PEDRO DINIZ**

# PREMIAÇÃO

X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

17/06 ÀS 19H30

## FINALISTAS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DESTAQUE

*Sob a luz da tela e o pulsar das imagens, a Premiação da Modalidade Audiovisual será um encontro entre memória, sensibilidade e criação. Nesta celebração, reverenciaremos os estudantes e professores que fizeram da arte um gesto de escuta e pertencimento, culminando na revelação do documentário destaque — obra que, entre tantas paisagens e histórias, fez do cinema um espaço de afeto, identidade e eternidade. A cerimônia contará ainda com a apresentação artística **“Ecos da Palavra Viva – Música, Poesia e Ancestralidade”**, reunindo integrantes do Sarau Di Rosa e do Grupo Quebrando o Silêncio, em um encontro de versos e canções que celebram a memória, a cultura e a força das raízes que nos constituem.*



Foto: Reprodução

*Nos jardins do Museu Palácio Conde dos Arcos, antiga sede do governo da Capitania de Goiás e residência oficial autorizada por Dom João em 1750 para acolher o Conde dos Arcos, ocorrerá a cerimônia de premiação da Modalidade Audiovisual. Em uma atmosfera bucólica e celebrativa, o espaço histórico acolherá estudantes, professores e convidados para uma noite de reverência às narrativas, memórias e imagens que ecoam as vozes da cultura goiana.*

# EXPOSIÇÃO

Durante o Sarau **“Ecos da Palavra Viva – Música, Poesia e Ancestralidade”** e da cerimônia de premiação do Concurso Literário de Redação Bariani Ortencio, o público será também convidado a percorrer os caminhos visuais da exposição **“Vila Boa de Goiás”**, do fotógrafo sergipano Humberto Góes, professor da UFG que, há anos radicado em terras vilaboenses, transforma em imagem o encantamento que nutre pela antiga capital goiana. Composta por nove fotografias coloridas, em formato 70 cm x 50 cm, a mostra revela diferentes facetas da Cidade de Goiás: a delicadeza de suas paisagens, a beleza singular de sua arquitetura histórica e a força simbólica de uma de suas mais emblemáticas manifestações culturais, a Procissão do Fogaréu. Mais do que registros fotográficos, as imagens constituem um exercício de contemplação e pertencimento, capturando a poesia que habita ruas, ladeiras, fachadas e tradições. Cada fotografia é um convite para reencontrar Vila Boa por meio de novos olhares, percebendo a cidade como um território vivo de memória, cultura e sensibilidade. As obras apresentadas estarão também disponíveis para aquisição.



Foto: Humberto Góes

# AÇÃO PEDAGÓGICA

X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

18/06 ÀS 9H30

## DA CABINE À EMOÇÃO: OS BASTIDORES DA EXIBIÇÃO CINEMATOGRÁFICA

*Nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer os bastidores de uma sala profissional de cinema, explorando os espaços e os processos que tornam possível a experiência cinematográfica. Da cabine de projeção à tela, a visita revela os elementos técnicos, humanos e artísticos envolvidos na exibição de um filme, proporcionando uma compreensão mais ampla sobre a cadeia do audiovisual. Mais do que conhecer equipamentos e procedimentos, a ação convida os participantes a refletirem sobre o cinema como linguagem, patrimônio cultural e instrumento de sensibilização, aproximando-os da magia que transforma imagens em emoção.*



*Gabriel Dutra Bastos, administrador de empresas e pós-graduando em Gestão Cultural na UEG, é o atual Gerente de Audiovisual e Salas de Cinema da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) de Goiás. Gestor cultural focado no fortalecimento do setor produtivo regional, ele coordena políticas públicas essenciais como a elaboração de editais de fomento e a gestão de salas de cinema estatais. Sua atuação destaca-se pela democratização do acesso à cultura por meio de projetos de interiorização, como o "CineLeitura do Bem", e pela representação estratégica de Goiás em mercados internacionais de cinema, como a instituição da Goiás Film Commission e o Ventana Sur, visando consolidar o estado como um polo audiovisual competitivo e inovador.*

# AÇÃO PEDAGÓGICA

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

*Requalificado e entregue à população em 2017, o Cine Teatro São Joaquim é um novo e completo espaço de cultura e representatividade artística. Repleto de história, moderno e acessível, inaugura o cine teatro do novo milênio. No local, ocorrerá uma visita técnica com os estudantes finalistas, proporcionando um contato mais acentuado com os bastidores de uma sala profissional de exibição, ampliando as experiências formativas no campo do audiovisual.*

# AÇÃO PEDAGÓGICA

X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

18/06 ÀS 10H30

## TERRITÓRIOS DO OLHAR: UMA JORNADA PELOS ESPAÇOS DO FESTIVAL

*Momento de imersão sensível e formativa, no qual os estudantes finalistas percorrerão diferentes ambiências do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, ampliando suas experiências com a arte, a diversidade e os saberes culturais. A visita à Tenda Multiétnica e ao Espaço FICA Compartilhado possibilitará o encontro com múltiplas vozes, narrativas e expressões, fortalecendo o diálogo entre cinema, identidade, território e pertencimento.*



Foto: Carolina Fidalgo de Oliveira

*A Praça Dr. Brasil Caiado, maior da cidade e guardiã do histórico Chafariz de Cauda, construído por escravizados em 1778, será também espaço de convivência e circulação cultural durante o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, acolhendo um momento especial de visita aos stands do festival, entre casarões e importantes marcos históricos da antiga Vila Boa.*

# ORIENTAÇÕES

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

No contexto da realização da Modalidade Audiovisual, na histórica Cidade de Goiás, e visando assegurar o pleno êxito das atividades formativas, mostras, encontros e cerimônias previstas na programação, orientamos estudantes, acompanhantes e demais representantes quanto às seguintes diretrizes de convivência, hospedagem e participação:

- *Acompanhantes são responsáveis pela supervisão e acompanhamento de seus(suas) estudantes durante toda a programação, especialmente nos intervalos, deslocamentos e atividades complementares;*
- *Não será permitida a saída dos espaços de hospedagem ou das atividades oficiais sem comunicação prévia à equipe de organização;*
- *É fundamental o cumprimento rigoroso dos horários estabelecidos para transporte, alimentação, exposições, rodas de conversa, encontros formativos, apresentações e cerimônia de premiação;*
- *Em situações de emergência ou quaisquer intercorrências, a equipe de organização deverá ser imediatamente acionada;*
- *Cada participante será responsável pela preservação dos espaços utilizados, comprometendo-se com a reparação de eventuais danos causados de maneira intencional;*
- *Solicitamos a colaboração de todos na manutenção da limpeza e organização dos ambientes coletivos e acomodações;*
- *Recomenda-se atenção permanente aos pertences pessoais, evitando esquecimentos e extravios;*
- *Durante toda a programação, mantenha-se hidratado;*
- *É expressamente proibido o consumo de bebidas alcoólicas e demais substâncias ilícitas durante a realização do evento;*
- *Não será permitido o consumo de alimentos e bebidas nos espaços de exibição audiovisual e atividades cênicas;*
- *Durante sessões, mostras e cerimônias, os aparelhos celulares deverão permanecer no modo silencioso ou avião;*
- *Registros fotográficos e audiovisuais serão permitidos desde que realizados sem flash, respeitando a dinâmica das exposições e apresentações.*

# ORIENTAÇÕES

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO

*No que se refere à hospedagem, destacamos ainda:*

- *Não será permitida a participação de representantes não autorizados previamente pela organização;*
- *A distribuição dos quartos será realizada antecipadamente, observando critérios de faixa etária, gênero e organização logística;*
- *Estudantes não poderão compartilhar acomodações com acompanhantes ou demais representantes;*
- *Estudantes maiores de idade não poderão dividir quartos com estudantes menores de idade;*
- *Trocas de quartos somente ocorrerão em situações excepcionais e mediante autorização da Equipe de Hospedagem;*
- *Os momentos de convivência coletiva deverão ocorrer exclusivamente nos espaços comuns disponibilizados pelos hotéis e alojamentos;*
- *O acesso aos quartos será restrito aos respectivos hóspedes, sendo proibida a permanência em acomodações alheias;*
- *Recomenda-se que cada participante leve sua própria toalha de banho e itens de higiene pessoal para maior conforto durante a estadia.*

*Atenciosamente,  
Equipe de Hospedagem e Organização da Modalidade Audiovisual  
Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte.*



# PREVISÃO DO TEMPO

## X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO DE REDAÇÃO BARIANI ORTENCIO





**SECULT**  
Secretaria de Estado  
da Cultura

Secretaria de  
Estado da  
Educação

